

Impresso Especial

CONTRATO
Nº 9912175393 / 2007

ECT/DR/RJ
FENAVENPRO

CORREIOS

ENVOLVIMENTO AUTORIZADO - PODE SER ABERTO PELA ECT



Jornal da FENAVENPRO

abril : maio 2011
ano 16 | nº 54



Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio,
Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos

Dia do Propagandista 14 de julho

*Motivação,
Comprometimento,
Sucesso*

*são as características do profissional que a FENAVENPRO
tem muito orgulho em representar a nível nacional.*

Parabéns pelo seu Dia!

Diretoria da FENAVENPRO

Nova Central Sindical de
Trabalhadores – Regional Rio
é destaque na Conferência
Internacional de Jovens e Mulheres

13

Justiça do Trabalho brasileira
completa 70 anos e Senado comemora

11

Sindicalistas lutam no
Congresso Nacional
por 40 horas semanais

16

Filiado da FENAVENPRO participa de almoço com ministra do TST



O presidente do **SindVendas**, em Goiás, e diretor da FENAVENPRO, **Paulo Guardalupe**, participou no dia 3.05, do almoço oferecido pela CNTC, a ministra do **Tribunal Superior do Trabalho**, **Delaíde Alves Miranda Arantes**, que na ocasião ministrou uma palestra aos dirigentes sindicais.

15

FENAVENPRO e 27 Sindicatos filiados reagem as ações arbitrárias do Laboratório Aché contra sindicalistas

6, 8 e 10

Projeto de deputado
do PTB de Pernambuco
flexibiliza direitos trabalhistas

14

1º de Maio - Dia do Trabalhador
Centrais sindicais do Rio festejam a
data no Complexo do Alemão.
Ministro do Trabalho participa do evento

5



Estabilidade do Conselho Fiscal

COMO É DO conhecimento de nossos companheiros a luta da FENAVENPRO tem sido árdua quanto ao tema acima mencionado. É que, sem garantia de emprego e salário, não há como os membros do Conselho Fiscal, eleitos pela categoria, exercerem com independência e propriedade sua função: fiscalizar a diretoria executiva. Mas, se não tiverem, igualmente a mesma garantia dos diretores executivos, não há como se constituir e se sustentar na sua função.

Assim, não só através de divulgação de estudos a respeito, bem como de sentenças e V. Acórdãos que acolhem nossa tese, como também participando de eventos que busquem esclarecer o tema. Aliás, já velho de uso, temos atuado em prol da reforma deste importante dispositivo da CLT e da Constituição Federal.

Ainda recentemente, antes da reforma da Súmula 369 do TST, estivemos acompanhados de demais companheiros sindicalistas, com o ministro presidente do respeitável Tribunal Superior do Trabalho.

Nos debates a respeito do tema, enfim, para nosso desalento, tem ficado claro que o Judiciário trabalhista não tem sido feliz quanto à grande parte das decisões, no que se refere ao reconhecimento da estabilidade dos membros do Conselho Fiscal.

Reforma da Súmula 369 do TST

A reforma da Súmula 369-TST, foi a grande oportunidade para o colendo TST, corrigir a falha, pela inclusão do Conselho Fiscal, no âmbito da estabilidade sindical. Infelizmente, oportunidade não aproveitada...

Houve, é verdade, grande evolução no seu entendimento, visto que expressamente ficou consagrado que sete são os diretores estáveis, acrescentando agora os sete suplentes.

Na verdade, sete mais sete, já constam na Lei. Mas, como dito, o venerando TST, na Súmula, somente contemplava os sete diretores. Implícito que seriam mais sete suplentes, nos termos dos parágrafos do art.543-CLT que trata da estabilidade. Mas não dizia e, assim, muitas decisões excluam os suplentes. Esta parte, portanto, após muita discussão, foi satisfeita.

Permanece em aberto no debate, a estabilidade do Conselho Fiscal. Na verdade, assim como os sete suplentes da diretoria, também os membros do Conselho (três efetivos mais três suplentes), estão na Lei, no artigo que trata da estabilidade, mas, ainda desta vez o TST não os expressou em sua Súmula, mantendo a insegurança jurídica no ponto e deixando ao alvedrio dos D. Juizes a livre interpretação: se o Conselho está ou não protegido pela estabilidade. Certamente está, e por disposição já existente na Lei, mas, como dito, não constam (mais uma vez, ainda inexplicavelmente), da Súmula do TST.



Artigo 522 da CLT

Consta neste artigo "a administração do Sindicato será exercida por uma diretoria constituída, no máximo de sete membros e, no mínimo, de três membros, e de um Conselho Fiscal composto de três membros, eleitos esses órgãos pela assembleia geral". Todos são da diretoria: Executiva ou Conselho Fiscal. Portanto, os eleitos são os representantes da categoria no Sindicato, todos sujeitos à proteção.

O próprio parágrafo 3º do art. 543-CLT, que trata da estabilidade, cita estes protegidos os que se candidataram a "cargo de direção ou representação" e no parágrafo 4º deste mesmo artigo,

diz que "considera-se cargo de direção ou de representação sindical aquele cujo exercício ou indicação decorre de eleição prevista em Lei".

Portanto, o Art. 522-CLT define que toda a administração do Sindicato será exercida por uma "diretoria constituída, no máximo, de sete membros e de um Conselho Fiscal de três membros, eleitos esses órgãos pela assembleia geral".

Entretanto sete membros da diretoria executiva mais três membros do Conselho Fiscal é a administração sindical (e seus suplentes), num total de 20 membros, com estabilidade, pois, todos eles eleitos. Assim, deixar de fora da Súmula 369 os três membros e suplentes do Conselho Fiscal continua constituindo uma interpretação do Direito, "data máxima vênia".

Desta forma, como as decisões judiciais, ainda que ao arripio da Lei, devem ser obedecidas, para que não persista qualquer dúvida, é necessário aprovar a Lei que defina serem protegidos pela estabilidade, a administração sindical eleita, constituída de três a sete membros na diretoria executiva e três membros do Conselho Fiscal, todos com seus suplentes, no máximo, portanto, de 20 diretores.

Apoio dos Filiados da FENAVENPRO ao Projeto de Lei 6706/09

Temos que apoiar o Projeto do senador Paulo Paim, que traz solução, em definitivo, para a matéria, o qual, porém, tem tido andamento arrastado no Congresso Nacional.

Convoco os companheiros dos Estados, a contatarem seus representantes, para que reforcem junto aos seus pares e apoiem o PL 6706/09 do senador Paim, com urgência, para deixar expresso o que já é implicitamente admitido na CLT, mas, não adotado pelo colendo TST em sua Súmula, de modo a evitar a continuidade da insegurança jurídica, lamentavelmente disseminada com a decisão ainda incompleta do respeitado TST.

Conselho Fiscal da FENAVENPRO aprova contas da entidade

Em reunião realizada na Sede da FENAVENPRO, centro do Rio, em 6.04 do corrente ano, os membros do Conselho Fiscal da entidade, José Soares de Souza Filho (RJ), Álvaro Nascimento Filho (PA) e Rúbio Alves de Oliveira (MG) – assessorados por Jorge Leal, contabilista da FENAVENPRO - examinaram a documentação financeira da entidade do período de 1.08. a 31.12.2010, entre elas Livros Razão, Diário, Balanços e o Balanço de 2010.

"Nada temos a opor quanto a lisura das contas apresentadas. A administração da FENAVENPRO está cumprindo todas as formalidades legais e estatutárias" afirmaram os conselheiros.

■ ■ ■

FENAVENPRO se reúne no SINVENPAR

EM HOMENAGEM AO Filiado da FENAVENPRO no Estado do Paraná (SINVENPAR), que comemorou 60 anos de fundação, em 15 de abril passado, os diretores da FENAVENPRO, realizaram a reunião bimestral na Sede Social do Sindicato, localizada na Rua Candido Lopes, 205,7º Conj. 72,73 e 74, Centro de Curitiba.

Na ocasião, os sindicalistas decidiram enviar uma Nota de Repúdio ao Laboratório Aché, diante dos problemas graves que os propagandistas vêm enfrentando na empresa: "Estamos atentos a todos os problemas que as categorias que representamos vêm enfrentando na indústria farmacêutica" afirmou Luiz Fernando Nunes, diretor da FENAVENPRO.



Expediente | Jornal da FENAVENPRO | Informativo bimestral produzido pela Assessoria de Comunicação Social da FENAVENPRO

Rua Álvaro Alvim, 21/4ª - Cinelândia | CEP 20031-010, RJ/RJ | Tel.: [21] 3380-3666 | Fax: [21] 2220-5844 | www.fenavenpro.org.br | E-mail: jornal@openlink.com.br

Tiragem: 5.000 exemplares | Distribuição gratuita aos 28 Filiados;entidades sindicais; autoridades; órgãos governamentais federais, estaduais e municipais e empresas de comunicação.

Diretoria Executiva | Edson Ribeiro Pinto (SP); Carlos Simoni Giacoboni (RS); Ayrton Rodrigues de Almeida (RJ); Paulo Guardalupo de Siqueira (GO); Luiz Fernando Nunes (RJ); Reginaldo Allemard Damiano (ES); Augusto Garcia (PR); Flávio de Carvalho Silva (RJ); Sérgio Ferreira Alves (SP). Conselho Fiscal | José Soares de Souza Filho (RJ); Álvaro Nascimento Filho (PA); Rúbio Alves de Oliveira (MG).

Jornal da FENAVENPRO | Dir. Responsável: Edson Ribeiro Pinto, Editora: Tania Maria de Oliveira - Registro RJ19198JP; Fotos: Tania Maria/arquivo; Revisão: Paulo Pimentel; Projeto Gráfico: Tathiana Marceli/ Edit Impress [21] 7873-0072; Impressão: SR Gráfica e Editora; O Jornal da FENAVENPRO não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas

Leia esta edição e anteriores no site da FENAVENPRO www.fenavenpro.org.br

Justiça do Trabalho recebe mais ações entre Sindicatos

O NÚMERO DE ações entre Sindicatos na **Justiça do Trabalho** vem aumentando, de acordo com o ministro Horácio Senna Pires, presidente da **3ª Turma** do **Tribunal Superior do Trabalho**. De acordo com o ministro, muitos conflitos dizem respeito ao desdobramento das categorias e à repartição das verbas.

Em recente decisão, a **3ª Turma** confirmou liminar concedida pela ministra Rosa Maria Weber em favor do **Sindicato dos Trabalhadores em Hotéis, Apart-Hotéis, Móveis, Flats, Restaurantes, Bares, Lanchonetes e Similares de São Paulo e Região (Sinthoresp)**. A entidade disputa com o Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Refeições Rápidas (Fast Food) de São Paulo a representação da categoria.

Como, na época, ainda não havia sido promulgada a EC 45, o caso foi parar na Justiça comum, que preferiu sentença de mérito. Depois da emenda, os autos foram encaminhados ao Tribunal do Trabalho da 2ª Região, em São Paulo, para julgamento de apelação. A Emenda Constitucional 45/2004 ampliou a competência da Justiça do Trabalho.

O **Sinthoresp** recorreu ao **TST**, pedindo a suspensão da execução no processo principal, relativos à obrigação de deixar de representar a categoria e também de devolver contribuições recebidas dos associados, com aplicação de multa diária de R\$ 10 mil. O Sindicato alegou que se fosse autorizada a execução, a multa poderia alcançar valores elevados, cerca de R\$ 11 milhões, o que inviabilizaria a sua própria existência.

Ao conceder a liminar, a relatora afirmou que a jurisprudência do **TST** segue o entendimento do Supremo Tribunal Federal no sentido de que, havendo sentença de mérito proferida pela Justiça comum antes da EC 45, o processo deve permanecer no âmbito daquele ramo do Judiciário — como quer o **Sinthoresp**, ao contestar a competência da Justiça do Trabalho para apreciar a matéria.

A ministra levou a ação cautelar para ser julgada na **3ª Turma** e os ministros decidiram confirmar a liminar, mantendo a suspensão da execução até a decisão final do processo principal. A 2ª Vara do Trabalho de São Paulo, onde ocorre a execução, será notificada do resultado.

FONTE: COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE IMPRENSA DO TST

Alteração do Contrato de Trabalho

O **ARTIGO 468** da CLT prevê que no **Contrato Individual de Trabalho** só é lícita a alteração das respectivas condições por mútuo consentimento, e, ainda assim, desde que não resultem, direta ou indiretamente, prejuízos ao empregado, sob pena de nulidade da cláusula infringente desta garantia.

Sendo assim, os artigos 444 e 468 da CLT, demonstram que a legislação vigente assegura, com algumas restrições, a liberdade de contratação das partes, porém, resguarda as alterações contratuais contra a arbitrariedade do empregador, impondo que a mesma seja produto da manifestação de vontade das partes e, além disso, não resulte, de forma alguma, prejuízo ao empregado, sob pena de ser considerada nula de pleno direito, não produzindo, conseqüentemente qualquer efeito no **Contrato de Trabalho**.

Efetivamente, temos que as normas protetoras do trabalho, asseguram que quaisquer alterações nas condições laborais, não poderão, de forma alguma, ocasionar prejuízo direto ou indireto ao empregado. Esse prejuízo não se refere exclusivamente à remuneração auferida, podendo abranger outros aspectos do **Contrato de Trabalho**.

Lamentavelmente, vemos que, até mesmo em nosso segmento profissional, alguns maus empregadores promovem alterações lesivas e propositais das condições de trabalho, tais como na redução ou na majoração de tarefas, na cobrança excessiva de cotas de vendas, na implantação de uma política comercial difícil de ser atingida, na troca abusiva das áreas de trabalho, na cobrança excessiva de trabalho, na paga de salários e de comissões incompatíveis com o mercado, etc.

Portanto, qualquer alteração nas condições de trabalho, e de sua remuneração, deve observar os requisitos do comum acordo entre as partes (empregado e



empregador), e da inexistência de prejuízo direto ou indireto ao empregado.

É bem verdade, que, as disposições contidas no artigo 469 da CLT, legitimam algumas alterações, tais como a mudança do local de trabalho, desde que não haja mudança de domicílio do empregado; a transferência para localidade diversa da qual resultar do contrato, de empregado que exerça cargo de confiança e daquele cujo contrato tem previsão para a transferência, quando esta decorra de real necessidade de serviço; a

transferência do empregado para localidade diversa da qual resultar do contrato, em situações excepcionais de necessidade de serviço; daquelas decorrentes da alteração de função do trabalhador, observado o princípio da dignidade da pessoa humana do trabalhador e; por fim, da mudança de horário de trabalho, todas, igualmente, decorrentes da necessária concordância por parte do trabalhador.

Para que ocorra a mudança do local de trabalho é necessário que tal não ultrapasse os limites geográficos do município no qual o empregado reside e, em ocorrendo a mudança de domicílio, é imprescindível a anuência do empregado, salvo nos casos de cargo de confiança, ou quando a transferência for condição implícita ou explícita da relação de trabalho.

Culminando na hipótese da ocorrência de ilícita alteração unilateral de trabalho por parte do empregador, temos que o empregado poderá objetivar a declaração judicial da nulidade desta lesiva alteração ou, até mesmo, a rescisão indireta do **Contrato de Trabalho** como um todo, conforme previsto no inciso "d", do artigo 483 da Consolidação das Leis Trabalhistas.

A **FENAVENPRO** continua vigilante na defesa dos interesses e direitos de seus representados. Isto é o verdadeiro sindicalismo!

A "unidade sindical" é primordial para manter a força de entidades representativas de classe.

1o de Maio: Dia do Trabalhador | homenagem

Sessão Solene no Senado marca queixas contra condições de trabalho



COM EXECUÇÃO DO Hino Nacional, teve início no dia 2 de abril, no Plenário do Senado, Sessão solene especial para celebrar o **Dia do Trabalhador**, comemorado em **1º de maio**. A homenagem foi marcada por discursos focados na pressão sofrida pelo trabalhador brasileiro e pelas precárias condições de trabalho.

Vários representantes de entidades sindicais, entre elas Conlutas, CUT-DF, Força Sindical, Fórum Sindical de Trabalhadores, e NCST, e senadores de diversos

Partidos, foram à tribuna pedir Leis mais justas; cumprimento das normas hoje existentes; unidade entre as Centrais; maior engajamento das bases; e aprovação de Projetos que beneficiem trabalhadores e aposentados.



Paim abre Sessão e destaca necessidade à prevenção de acidentes de trabalho

O idealizador da homenagem, senador **Paulo Paim** (PT-RS), abriu a Sessão comentando sobre a realidade com que se deparam os operários, frequentemente submetidos a duras jornadas, condições inóspitas de trabalho e salários aviltantes, mas prioriza o principal desafio: *“Diz respeito à prevenção de acidentes de trabalho no país. Entre 2007 e 2009 aconteceram mais de dois milhões, resultando na morte de mais de oito mil trabalhadores e 35,5 mil permanentemente incapacitados”* desabafou. O parlamentar observou ainda

que, em 2009, os acidentes e doenças do trabalho custaram R\$ 50,8 bilhões, o que representa 1,8% do PIB. **Paim** salientou, que o Congresso tem se mostrado sensível a essa realidade: *“A prova disso, além das Leis em vigor, inúmeros Projetos para melhorar as condições de trabalho e elevar a renda do trabalhador tramitam na Casa”*.

Tambor nas ruas

Paim ressaltou o significado do **1º de Maio** e a importância da luta do operariado para que novas conquistas trabalhistas sejam alcançadas e lembrou que foi a luta dos trabalhadores, na Assembleia Nacional Constituinte, que levou à redução da jornada de trabalho de 48 para 44 horas semanais. Atualmente, destacou, *“a luta é pela adoção de 40 horas semanais”*. **Paim** ponderou, no entanto, que os trabalhadores devem se empenhar para que suas demandas sejam reconhecidas e apoiadas pela sociedade, especialmente por meio de atos com repercussão nas ruas. *“Toda vez que avançamos aqui foi quando os tambores nas ruas foram batidos. Esse país não é tocado sem os trabalhadores. Esse caminho da luta permanente é uma obrigação nossa. Sem batalha não há vitória”* enfatizou.

Desigualdade dos salários

Paim lamentou a disparidade na remuneração observada nas diversas regiões do país e a desigualdade dos salários pagos aos brancos e negros e aos homens e mulheres. Como exemplo, citou a última pesquisa mensal do IBGE que demonstra o recebimento pelas mulheres de 27,7% menos que os homens para exercerem a mesma função: *“Esses dados são alarmantes e exigem um firme e contínuo empenho da classe política e de toda a sociedade para que essa realidade possa ser revertida”* finalizou.

Líder sindical defende mais ação

Representando a **Confederação Nacional de Trabalhadores no Comércio** e o **Fórum Sindical de Trabalhadores**, **José Augusto da Silva Filho**, ao citar alguns Projetos de interesse dos trabalhadores na ativa, e dos aposentados, o sindicalista destacou o que se destina a reduzir a jornada de trabalho e o que prevê o fim do

Fator Previdenciário, mecanismo que reduz o valor das aposentadorias.

Outra proposta tramitando na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) citada pelo sindicalista, que também é vice-presidente do DIAP, é a que regulamenta a profissão dos comerciários: *“É um absurdo ainda não ser reconhecida a profissão mais antiga que temos”* lamentou **José Augusto**.

Depois de criticar a utilização de shows e sorteios como estratégia para atração de participantes para os atos de **1º de Maio**, **José Augusto** sugeriu: *“Que essas datas sejam usadas mais para reflexão e ação do que para realização de festa”*.

A Sessão foi encerrada com a execução da canção ‘Só peço a Deus’, na voz de Mercedes Soza.

FONTE: AGÊNCIA SENADO

Por que 1º de Maio é o Dia Internacional do Trabalhador?

por **Augusto César Petta**, Prof., sociólogo, coordenador técnico do Centro de Estudos Sindicais (CES) e membro da Comissão Sindical Nacional do PCdoB

TRATA-SE DE uma data relevante para a luta dos trabalhadores e trabalhadoras. É importante relembrar o significado da data. Em 1886, a cidade de Chicago, um dos principais pólos industriais dos Estados Unidos, foi palco de importantes manifestações operárias.

No dia **1º de maio**, iniciou-se uma greve por melhores salários e condições de trabalho, tendo como bandeira prioritária a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Os jornais a serviço das classes dominantes, imediatamente se manifestaram afirmando que os líderes operários eram cafajestes, preguiçosos e canalhas.

No dia 3 de maio, a greve continuava, e na frente de uma das fábricas, a polícia matou seis operários, deixando 50 feridos e centenas de presos. No dia 4, houve uma grande manifestação de protesto e os manifestantes foram atacados por 180 policiais, que ocasionaram a morte de centenas de pessoas. Foi decretado “Estado de Sítio” e a proibição de sair às ruas.

Milhares de trabalhadores foram presos, muitas sedes de Sindicatos incendiadas e residências de operários foram invadidas e saqueadas. Os principais líderes do movimento grevista foram condenados à morte na forca. Spies, Parsons, Engel e Fisher foram executados no dia 11 de novembro de 1886, enquanto que Lingg, também condenado, suicidou-se. Em 1891, na Segunda Internacional Socialista, realizada em Bruxelas, foi aprovada a resolução histórica de estabelecer **1º de maio**, como um “dia de festa dos trabalhadores de todos os países, durante o qual os trabalhadores devem manifestar os objetivos comuns de suas reivindicações, bem como sua solidariedade”.

Comemorações no Brasil

No Brasil, as comemorações do **1º de maio**, também estiveram relacionadas à luta por melhores salários e pela redução da jornada. A primeira manifestação registrada ocorreu em Santos, em 1895. A data foi consolidada, quando um decreto presidencial estabeleceu o **1º de maio** como feriado nacional, em 1925.

A efeméride ganhou status de “dia oficial”, quando Getúlio Vargas era presidente da República. Ele aproveitou o dia para anunciar, em anos diferentes - fruto de intensas lutas dos trabalhadores e trabalhadoras - os reajustes de salários mínimos e a redução da jornada. Este ano, no dia **1º de maio**, foram realizadas várias manifestações, em todos os estados, coordenadas pelas Centrais sindicais. Destaca-se, nesse momento, a importância da unidade de todas em torno de bandeiras de luta comuns, tendo pano de fundo a luta pela implantação de um Projeto Nacional de Desenvolvimento com Valorização do Trabalho e Distribuição de Renda.

As reivindicações principais são: redução da jornada de trabalho sem redução de salário, fim do fator previdenciário e valorização das aposentadorias, valorização do salário mínimo, trabalho decente, igualdade entre mulheres e homens, valorização do serviço público e do servidor público, reforma agrária, valorização da educação e qualificação profissional, redução da taxa de juros. Estas reivindicações foram expostas em praças públicas das principais cidades brasileiras, para que o **Dia Internacional do Trabalhador de 2011** seja efetivamente de luta.

FONTE: DIAP

Nova Central-Rio festeja 1º de maio no Complexo do Alemão: Música, prêmios, serviços e defesa dos direitos trabalhistas

APÓS SEIS MESES de ocupação das forças de segurança em Vila Cruzeiro/Complexo do Alemão, na Penha, zona norte do Rio de Janeiro, aconteceu no local o primeiro grande evento: a festa do **Dia do Trabalhador**, promovida por cinco Centrais sindicais (CGTB, CTB, Força Sindical, **Nova Central-RJ** e UGT) que levou à comunidade cultura, lazer e serviços sociais.

O campinho de terra batida Ordem e Progresso, situado no meio da comunidade, abrigou cerca de **30 mil pessoas** entre autoridades, donas de casa, idosos, jovens, moradores, políticos e trabalhadores que participaram da comemoração do **1º de maio** deste ano. A alegria e emoção contagiaram os participantes.

Após a abertura oficial todos de pé entoaram o Hino Nacional, acompanhados por um grupo de metais composto por treze músicos dos 37 demitidos da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB). Em seguida, um culto ecumênico foi rezado por religiosos de diversas tendências.

As atrações musicais ficaram por conta de um grupo de dança com jovens da comunidade; da cantora gospel Léa Mendonça, das Bandas Bala de Coco e Bom Gosto; do sambista Ariando Cruz; e da bateria da Imperatriz Leopoldinense.

Durante cinco rodadas de sorteios, sindicalistas distribuíram aos contemplados cerca de quarenta e sete computadores e mais de trinta prêmios como cafeteiras, liquidificadores, dvds players, torradeiras elétricas, etc.

As barracas da Secretaria Estadual do Trabalho (Setrab) e das Centrais montadas no campinho ofereciam gratuitamente serviços sociais aos interessados.



FOTOS: DIRCE PEREIRA



Ministro do Trabalho prestigia evento

ALÉM DO MINISTRO do Trabalho e Emprego, **Carlos Lupi**, ao lado do presidente da Federação Interestadual dos Rodoviários, Antonio Tristão (Índio), compareceram ao evento o senador Marcelo Crivella (PRB); os deputados estaduais do PDT Bruno Correia e Paulo Ramos; e os federais Glauber Braga (PSB) e Sérgio Zveiter (PDT) atual secretário estadual de Emprego e Renda.

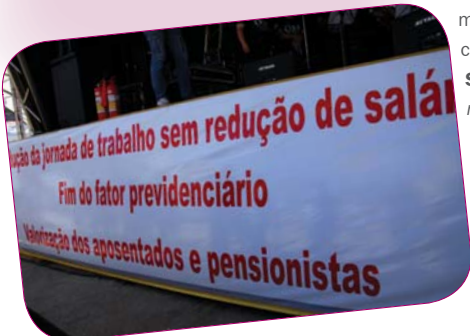
Unificação das Centrais

As lideranças sindicais agradeceram a presença da comunidade e chamaram a atenção para a unificação das cinco Centrais no Estado do Rio o que contribuiu para alavancar bandeiras de luta, entre elas a valorização dos trabalhadores, aposentados, pensionistas e servidor público; a redução da jornada sem diminuição de salário; o fim do Fator Previdenciário; a melhoria da educação e saúde, e mais qualificação profissional.

O presidente da **Nova Central-RJ**, **Sebastião José**, agradeceu a recepção calorosa da comunidade de Vila Cruzeiro e registrou que a comemoração do **1º de maio** é sempre um momento festivo, mas também é de lembrança e celebração da luta histórica dos trabalhadores. Lembrando a repressão policial que matou sete operários norte-americanos como o marco histórico do surgimento da comemoração do dia, **Sebastião** disse: "Estamos aqui porque em 1886 na cidade de Chicago nos EUA, trabalhadores foram vitimados quando realizavam uma greve por melhores condições de salários e trabalho".

O sindicalista afirmou também que a data está gravada para sempre na vida dos trabalhadores brasileiros: "Foi num 1º de maio, em 1940, que o presidente Getúlio Vargas instituiu o salário-mínimo e criou a Justiça do Trabalho, em 1941", concluiu.

FONTE: ASSESSORIA DE IMPRENSA/NCST-RJ - JORNALISTA MOYSÉS CORRÊA



Rio Grande do Sul

Propagandistas-Vendedores de Produtos Farmacêuticos | sinprovergs@terra.com.br

SINPROVERGS: Tradição de lutas e conquistas

"TEMOS UM LEGADO muito rico neste Sindicato, fundado em 1967, devido sua tradição de luta, trabalho e força entre o sindicalismo estadual e nacional" afirmou

Silvio Luiz Nassur Ferreira, presidente do SINPROVERGS, à reportagem do Jornal da FENAVENPRO.



A nova diretoria do Sindicato tomou posse no dia cinco

de maio passado, para o triênio 2011-2014, assumindo o compromisso de valorizar os propagandistas-vendedores de produtos farmacêuticos - categoria que representa no Estado do Rio Grande do Sul - de forma profissional tanto nas questões políticas quanto nos benefícios oferecidos aos associados.

Maranhão

sindprovemaslz@ig.com.br | contato@sinprovema.com.br
www.sinprovema.com.br

Sede Campestre do SINPROVEMA: um sonho realizado

A SEDE CAMPESTRE do SINPROVEMA, fundada em 1995 e ampliada em 2009, fica situada numa aprazível área verde no conjunto Parque Vitória, bairro do Turu, em São Luiz.



O espaço ecológico aos domingos lota de convidados, que na volta

da praia, mergulham na piscina e tomam um chope gelado. As quartas e sábados o Sindicato promove vários eventos, com a participação em massa da categoria.

Já estão programados para julho, festejos do Dia do Propagandista; em outubro, Dia do Vendedor Viajante; e fechando 2011, com chave de ouro, a confraternização da categoria.



Segundo o presidente do SINPROVEMA os projetos para a Sede Campestre são bem arrojados: "Pretendemos

futuramente construir dez chalés e quadra poli-esportiva" afirmou Edgelson Lemos de Souza.

Prioridades do SINPROVERGS: Aposentados e Associados

E COMO FAZER para atraí-los e trazê-los para dentro do Sindicato? O presidente do SINPROVERGS e o vice **Jorge Dierchx de Paula** acreditam que uma das formas de atrair os colegas gaúchos da capital e do interior do Estado é realizar atividades: "Pretendemos manter o jantar anual da categoria em 14 de julho - Dia do Propagandista e já estamos programando o 1º Torneio de Futsal. Temos certeza que será um sucesso!" festejaram.



Quanto aos benefícios sociais para os associados,

os planos da nova gestão é busca por parcerias para firmar convênios e a reintegração dos colegas aposentados: "Como no SINPROVERGS o pessoal da Velha Guarda tem lugar de destaque estamos providenciando assistência médica e odontológica para os velhos companheiros" garantiu Silvio Luiz.

Piauí

sevvpropi@click21.com.br

SEVVPROPI inconformado com demissões na Hypermarcas

A empresa com Sede em São Paulo, que adquiriu recentemente a **Mantecorp Indústria Farmacêutica**, demitiu mais de 50% dos funcionários, fato que revoltou o Filiado da FENAVENPRO, no Estado do Piauí, legítimo representante dos propagandistas de produtos farmacêuticos.

Em e-mail enviado à FENAVENPRO, no último 14 de abril, o presidente do SEVVPROPI, **José Ribamar Almeida Pessoa**, externou a sua revolta com as demissões e lembrou: "Em 2008, quando houve a compra da Hypermarcas pelo Laboratório Farmasa, a empresa agiu da mesma forma, inclusive demitindo dirigentes sindicais sem dar qualquer explicação ou justificativa. É lamentável!".



Pessoa comentou ainda que nos Estados do Pará e Maranhão o Laboratório demitiu no

total nove funcionários (um de licença médica) e dois sindicalistas e lembrou: "Há mais de um mês que não fazem homologações dos demitidos!". Diante dos lamentáveis fatos mencionados Pessoa sugeriu a FENAVENPRO: "Como entidade macro acho que a nossa Federação deveria solicitar ao Ministério do Trabalho e Emprego uma fiscalização mais ostensiva na indústria". O líder sindical disse ainda estar à disposição para colaborar nesta empreitada e indagou: "Se esta não for uma boa causa para todos nós abracemos de que adianta a nossa luta até hoje?"

Santa Catarina

sindivesc@sindivesc.com.br | www.sindivesc.com.br

URAPAZI fazendo história

A PRIMEIRA PROVA do ano para a equipe de corrida URAPAZI que participou da categoria quarteto com

os integrantes **Anderson Ramos Floriani** (Farmasa), **Alexandre Groeler**, **Claudio Clasen** e **Felipe Braun** (Pfizer),

tem como patrocinador o SINDIVESC, entidade que apóia e incentiva o esporte, além de outros projetos, aconteceu no dia 23 de abril passado.



A prova foi o Mountain do Costão do Santinho/ Adidas / Gatorade, evento pioneiro no Brasil em corrida de montanhas, dunas, praias e trilhas, inspirado na fusão das tradicionais corridas europeias de montanha que surgiram na década de 90, na região dos Alpes suíços, italianos e franceses, com as corridas populares.

Esta corrida considerada de muita dificuldade e de altíssimo nível técnico, com percurso de 70 km, reuniu cerca de 170 equipes e aproximadamente 1500 atletas de praticamente todas as regiões do Brasil. A URAPAZI na Classificação Geral ficou em quinto lugar e na Classificação Categoria em terceiro.



"Parabéns e muito obrigado a todos que de alguma maneira contribuíram para esse grande resultado em especial ao SINDIVESC (Zelson e Toninho) e ao nosso grande amigo Rodrigo Lima (Janssen) que foram incansáveis na parceria deste evento", comentou Felipe Braun um dos atletas da equipe.

Mato Grosso e Mato Grosso do Sul

sindvend@terra.com.br | www.sindivendasms.com.br

SINDIVENDAS conquista mais um benefício para o trabalhador

APÓS MUITA LUTA, e, graças às arrecadações dos associados, o SINDIVENDAS já conta com assessoria jurídica própria. A advogada **Eliane Potrich** fica na Sede do Sindicato, as terças e quintas-feiras, para esclarecer as dúvidas da categoria quando procuram atendimento.



Em todas as edições do
Jornal da FENAVENPRO
dedicamos quatro páginas
exclusivas aos nossos
27 Filiados para divulgação
de seus Sindicatos.
Aguardamos notícias
através do e-mail
jornal@openlink.com.br

Goiás

secretaria@sindvendas.com.br
www.sindvendas.com.br

Banco de Empregos do SindVendas a todo vapor

AJUDE UM COLEGA desempregado! Acesse o site do Sindicato www.sindvendas.com.br e entre no link de Banco de Empregos. Lá existem vagas disponíveis em diversas empresas. Boa sorte!

SindVendas inaugura moderna sala de reunião



A SEDE SOCIAL do Filiado da **FENAVENPRO**, em Goiás, já dispõe de moderna e confortável sala para encontros profissionais,

equipada com sofisticados equipamentos e de última geração como TV LCD e Projetor Multimídia.

Segundo o presidente do Sindicato, **Paulo Guardalupe**, as reservas para utilização do espaço serão bem vindas, mas a preferência é dos **vendedores-viajantes e propagandistas goianos**: "O nosso objetivo, com a inauguração da sala, é atender cada vez melhor a categoria que representamos aqui no Estado de Goiás". ■■■

ACESSE
www.fenavenpro.org.br

Minas Gerais

sindicato@propagavende.com.br
www.propagavende.com.br

Homenagem Póstuma

06.05.1950 / 05/04/2011

Registramos nosso imenso carinho ao querido ex-presidente do **PROPAGAVENDE-MG**, o vendedor viajante e propagandista de produtos farmacêuticos, **Paulo Maurício de Almeida Quintão**, que faleceu, em 5 de abril passado, deixando viúva Sônia do Vale Quintão.

Agradecemos a sua amizade, simpatia, simplicidade e competência, atributos não só dedicados à família, como também à vida profissional e sindical. Trabalhou por 33 anos no Laboratório Sanofi Aventis Comercial e Logística Ltda (BH-MG), onde atuava como gerente distrital.

Em setembro de 1980, o saudoso Paulo associou-se ao **PROPAGAVENDE**. A partir de 1990, ocupou diversos cargos na diretoria do Sindicato, sempre com brilhantismo e seriedade. Em outubro de 2007, já como vice-presidente, em razão do falecimento de Milton Zschaber de Araújo, assumiu a presidência da entidade, permanecendo até o final do mandato, em 3.02.2010. Um dia depois, eleito presidente, permaneceu até 5.04.2011.

Na **FENAVENPRO**, como delegado representante, fez parte do Conselho no período de 04.02.2010 a 05.04.2011.

A nossa eterna gratidão ao colega pela convivência harmoniosa que mantivemos durante sua permanência no **PROPAGAVENDE**. **Descanse em paz!**

Diretoria, funcionários e associados

Posse do cargo de presidente do PROPAGAVENDE-MG

EM VIRTUDE DO lamentável falecimento do inestimável presidente do **Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado de Minas Gerais**, **Paulo Maurício de Almeida Quintão**, no último cinco de abril, assumiu a presidência do **PROPAGAVENDE**, o vice-presidente, **Rúbio Alves de Oliveira**, pelo período restante do atual mandato, em conformidade com o Estatuto da entidade. ■■■

Bahia

sevevipro@sevevipro.com.br
www.sevevipro.com.br

Informativo do SEVEVIPRO atualiza vendedores e propagandistas baianos

A NOVA EDIÇÃO do **Jornal SEVEVIPRO** agradeu as categorias profissionais que o **Sindicato** representa no Estado da Bahia. O Informativo em suas páginas ilustrativas apresenta ao leitor os benefícios que a entidade oferece na Sede Social como atendimento odontológico; assessoria jurídica full time; convênios e parceria, etc.

O destaque da capa é a Sede da praia, localizada no Balneário de Buraquinho, onde associados, familiares e amigos desfrutam nos momentos de lazer da quadra poliesportiva, salão de jogos, campo soçaite, churrasqueira e piscinas adulto e infantil.



O presidente do **SEVEVIPRO**, **Marcos Antonio Sousa Pereira**, disse para a reportagem do **Jornal da FENAVENPRO**, que o desafio do Sindicato há 64 anos é manter a união dos colegas em torno do Sindicato: "Para nós representar os interesses gerais dos nossos associados é favorecer também àqueles que ainda não se filiaram", garantiu.

Presidente do SEVEVIPRO coordenador do FST-Bahia

O FÓRUM SINDICAL dos Trabalhadores da Bahia já é uma realidade e o presidente do **SEVEVIPRO** - Filiado da **FENAVENPRO** no Estado - **Marcos Antônio Souza Pereira**, foi eleito durante a fundação do **FST-BA** um dos coordenadores da entidade.

O evento aconteceu na Sede da Federação dos Empregados do Comércio de Bens e Serviços do Estado da Bahia (Fecombase), Avenida 7 de setembro, 675 – salas: 701 a 703 – Edifício Center Ville – Piedade – Salvador, BA, no último dia 27 de maio, e



contou com a participação de representantes de diversas entidades sindicais.

Os trabalhos foram dirigidos pelo companheiro **José**

Augusto, que fez uma explanação sobre a importância do Fórum a nível nacional. ■■■



Bahia - Sul e Sudoeste

sindven@veloxmail.com.br | sindven.com.br

Justiça de Itabuna contesta decisão do Laboratório Aché

E DÁ GANHO de causa ao propagandista de produtos farmacêuticos **Wesley da Silva Lima**, que, amparado no art. 543 da CLT, ajuizou reclamação trabalhista, contra o **Aché**, contestando o procedimento do Laboratório que o transferiu de domicílio: "Requeri a declaração de nulidade desse ato, em face, de uma empresa só poder transferir o funcionário de sua área de atuação, quando o mesmo muda de domicílio".

Diante disso, o juiz Titular da **1ª Vara do Trabalho de Itabuna-BA, José Cairo Júnior**, evidenciou que "a transferência de Wesley, da cidade de Ilhéus, onde vive e trabalha, para a cidade de Petrolina, na região norte do Estado da Bahia, configurava mudança ilícita no pacto laboral, além de provocar prejuízo consubstanciado na maior distância de sua residência".

O juiz, reconhecendo também a ilicitude da alteração contratual, determinou que o profissional continue exercendo suas atividades dentro das cidades que fazem parte da Região Sul e extremo Sul da Bahia.

Quando ao **Aché**, o magistrado ordenou que o **Laboratório** fizesse as devidas adequações do funcionário na sua zona de prestação de serviços, excluindo a cidade de Petrolina, sob pena de multa diária fixada em R\$ 300. Além de estipular um prazo de dez dias, a partir de 26 de maio, quando aconteceu a Audiência entre as partes, para as devidas adequações.

O presidente do **Sindicato, José Raimundo Mariá Dias**, comemorou a decisão: "Diante do exposto eu na posição de presidente do SINDVEN, ocupação essa conseguida mediante eleição da categoria, venho em pequenas, porém, não menos importantes palavras, reverenciar a decisão proferida pelo MM. Juiz da Vara do Trabalho da Comarca de Itabuna o Dr. José Cairo Júnior. O Deferimento do pedido do companheiro e diretor Wesley da Silva Lima que tinha como parte ré o laboratório Aché, é uma vitória, não só para o Sindicato ao qual sou filiado, mas também, para toda a categoria. Esse tipo de decisão faz com que nós, companheiros e "guerreiros", que lutam em favor uma melhor sociedade melhor e contra os devaneios de intérpretes errôneos da CLT, fiquemos mais unidos, fortalecendo nossa categoria. Sei que a luta esta apenas começando e novos capítulos de nossa história estão prestes a serem escritos. Peço aos nobres companheiros união, sabedoria e força para continuar em nosso digno trabalho de todos os dias. Que Deus nos abençoe."

Nota de Repúdio

FENAVENPRO e Filiados reagem às ações do Laboratório Aché

A Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, entidade de 2º grau, com mais de 58 anos de fundação, representando as categorias diferenciadas de Vendedores Viajantes e Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos, e seus 28 Sindicatos Filiados por todo o território nacional; filiada à CNTC – Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio; à UNI Global Union; e a U.L.A.Vi.M.- Unión Latinoamericana de Visitadores Médicos, vem, neste ato, formalizar, veemente, repúdio à ação do Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A., que, além de não pagar as devidas contribuições sindicais aos Sindicatos nas suas respectivas bases territoriais, agora, está adotando, uma estratégia nefasta, na tentativa de fugir de suas obrigações, que é fazer com que os propagandistas de uma base territorial específica, trabalhem também em outro Estado (outra base territorial), para descaracterizar a remessa da contribuição sindical, na intenção de efetuar-la integralmente apenas para uma única entidade com sede no Estado de São Paulo.

Embora sabedores de que, com tal atitude, isso não logrará êxito, estão, não só dificultando o trabalho dos propagandistas em todo país, mas, também, tentando prejudicar os diversos Sindicatos profissionais, visando a minorar as atividades inerentes à defesa dos direitos da nossa valorosa categoria dos Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos.

Rio de Janeiro, abril de 2011.

Nota da redação: A FENAVENPRO enviou o documento para autoridades, tais como ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, e senador Paulo Paim (PT-RS); entidades sindicais internacionais (U.L.A.Vi.M, UNI Global Union, APM, AViMeP, CVVP e Fuva) e algumas nacionais cadastradas à FENAVENPRO, entre Confederações e Federações.

Paraná

sinvenpar@swi.com.br

SINVENPAR comemora 60 anos



EM 15 DE abril de 1951 o **Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, Propagandistas, Propagandistas-Vendedores e Vendedores de Produtos Farmacêuticos no Estado do Paraná** recebeu do Ministério do Trabalho e Emprego a Carta Sindical, cujas entidades fundadoras foram a Associação Profissional dos Vendedores e Viajantes do Comércio nos Estados do Paraná e Santa Catarina.

Em 1959, o **SINVENPAR** se filiou a **FENAVENPRO**, recebendo a matrícula de número sete, junto à nossa Mater. Ainda neste ano, em novembro, foi desmembrado o Estado de Santa Catarina da base territorial do Sindicato do Paraná, firmando a necessidade de uma Sede própria. O Sindicato começava a prosperar...

Em 1968 a diretoria adquiriu três conjuntos comerciais, onde se instalou a presidência, a secretaria, a tesouraria e o departamento jurídico. Crescia cada vez mais o número de associados, e novamente a necessidade de ampliar suas instalações. Mais três conjuntos foram adquiridos e um propósito arrojado: construir uma nova Sede para ampliar os benefícios oferecidos aos associados.

Em 1984 o sonho se tornou realidade e uma nova gestão inicia-se com novos projetos. É inaugurado o **Edifício Casa do Vendedor** de seis andares, alojando a presidência, tesouraria, secretaria, um amplo salão para reuniões, biblioteca e salão de conferências com capacidade para 54 pessoas, departamentos jurídico e odontológico, instalações de copa e cozinha.

Em 1999 o prédio foi vendido e hoje o **SINVENPAR** funciona no centro de Curitiba, num Conjunto de três salas modernas e funcionais. O presidente do **Sindicato, Aparecido Pedroso de Moraes**, entre as funcionárias **Sandra, Solange e Lucinéia** assumiu o mandato em 1.08.2010.



A Sede Social do **SINVENPAR**, atualmente em reforma, é utilizada pelos associados como espaço de lazer. No próximo dia 16 de julho será comemorado o **Dia do Propagandista** e a diretoria já programou um evento em homenagem a categoria.

Homenagem da **FENAVENPRO** ao **SINVENPAR**



O **JANTAR FESTIVO** em comemoração ao 60º aniversário do **SINVENPAR**, realizado, em 15 de abril passado, no Restaurante italiano de Curitiba, Família Calicete, contou com a presença de diretores, associados e funcionários do Sindicato, além de diretores e assessores (da diretoria, jurídico e de comunicação social) da **FENAVENPRO**.

Foto 4848

Na entrega da placa comemorativa, oferecida pela entidade ao presidente do **SINVENPAR**, Aparecido Pedrosa de Moraes, o presidente da **FENAVENPRO**, entre os diretores da entidade e o senhor Leonidas Cagliari (à direita), um dos fundadores do **SINVENPAR**, **Edson Ribeiro Pinto** frisou: “Para nós, da Federação Nacional, é um prazer e uma alegria muito grande estar junto de vocês, comemorando os 60 anos do Sindicato. São dias, meses e anos de lutas... Esta placa vai se juntar a outros troféus e a outras conquistas de todos vocês”.



Aparecido agradeceu a homenagem e assinalou: “O Sindicato deve ser administrado pela diretoria, não apenas uma pessoa gerenciando.

E que a entidade deva estar voltada para a categoria que ela representa com os benefícios para seus associados (assistência médica, jurídica e odontológica) e com a esperança que se mantenha por muito tempo”.

Em seu discurso, **Edson** afirmou que a diretoria do **SINVENPAR** ao longo do tempo construiu um patrimônio ético, moral e de conquistas em defesa e na responsabilidade da representação das duas categorias.

Gratas recordações do **SINVENPAR**

“Que marcaram páginas muito importantes da minha vida como sindicalista. Conheci aqui, uma criatura especial, o aguerrido Melchiades Cardoso de Almeida, ex-presidente deste Sindicato, e que eu tive a honra de ser o seu vice na **FENAVENPRO**” afirmou **Edson**.

Emocionado, ele se lembrou de uma passagem histórica à época da Constituinte: “Em 1988, numa reunião da Federação realizada aqui, no Paraná, na extinta Casa do Vendedor, onde discutíamos a organização sindical, o companheiro Mazza me informou que o Governo acabaria com o sistema por categoria. Quando li a proposta gelei...” lamentou **Edson**.

De lá, até os dias de hoje, o presidente da **FENAVENPRO** tenta seguir fielmente as orientações de **Melchiades** que dizia: “Você já está designado e tem carta branca, em nome da nossa Federação, para fazer o trabalho de visitação aos gabinetes em Brasília”. **Edson** na ocasião trabalhava numa multinacional e lembrou: “Viajava toda quinta-feira à noite. Participava daquelas Comissões no Congresso e só retornava pra casa final de semana!”.

A luta não foi em vão

Quando foi aprovado o artigo 8º da Constituição, ressaltou **Edson**, a **FENAVENPRO** contou com a ajuda de boa parte de parlamentares, tanto senadores, quanto deputados federais, e, especialmente, com um grande amigo, que, inclusive, foi advogado do Sindicato dos Vendedores Viajantes de São Paulo: “Conheço o doutor Michel Temer há muitos anos e que hoje o destino o colocou como vice-presidente da República. Era o seu primeiro mandato como deputado constituinte e desde aquela época já havia se colocado a nossa disposição”.

A sementinha foi aqui no Paraná

Edson apelou aos sindicalistas que lutem, se dediquem, ajudem o presidente do **SINVENPAR**: “Fora da empresa temos que dar o que temos e o que não temos para defender a categoria que representamos. Não dividam a representatividade. Há uma proliferação indevida de Sindicatos por todo o Brasil” desabafou.

Encerrando a solenidade **Edson** sustentou: “Por tudo isso, meus caríssimos companheiros, pra nós da **FENAVENPRO**, esta noite é de uma grande alegria. Sem dúvida, que ela vai novamente enriquecer a página da nossa Federação. Muito obrigado!

Entrevista

Um dos fundadores do **SINVENPAR**, senhor **Leonidas Cagliari**, filiado ao Sindicato desde 18 de dezembro de 1955, completa **80 anos**, no próximo dia 27 de julho. Casado, e pai de quatro filhos, o propagandista de produtos farmacêuticos trabalhou no Laboratório Enila S/A e se aposentou no Farmácia do Brasil S/A, com 51 anos de profissão. Até hoje, o guerreiro **Leonidas**, mantém sua representatividade junto ao **SINVENPAR**, tomando-se ao lado da diretoria, conselheiro para assuntos ligados aos vendedores viajantes e propagandistas de produtos farmacêuticos paranaenses.



Durante o jantar em comemoração ao sexagésimo aniversário de fundação do **SINVENPAR**, a reportagem do **Jornal da FENAVENPRO**, conversou com o senhor **Leonidas**. Confira a entrevista:

Jornal FENAVENPRO: Quando o senhor entrou para propaganda médica, a profissão ainda não era regulamentada, sendo reconhecida em 14.07.1975, pelo então presidente Ernesto Geisel. Foi gratificante?

Sr. Leonidas: Foi sim, muito gratificante. Sem dúvida que ficamos mais garantidos.

O que mais marcou a sua vida como propagandista?

O fato aconteceu em março de 1962. Era responsável, aqui no Paraná, pela equipe do Laboratório Geigy do Brasil S/A, e fui ao antigo Estado da Guanabara, hoje Rio de Janeiro, receber na Academia Brasileira de Medicina, um prêmio do Clube dos Girafas, criado pelos gerentes de Laboratórios de todo o Brasil. Fiquei muito orgulhoso e sensibilizado.

O propagandista de hoje mudou muito em relação ao propagandista do seu tempo? Ou parece que foi ontem quando o senhor exercia a função?

O propagandista sempre será Propagandista, devendo se adequar, sim, aos novos momentos, aos novos tempos.

O propagandista continua tendo uma enorme importância para o mercado farmacêutico?

Continua, sim, mesmo com os avanços tecnológicos, além de ser também a alma de cada visita médica.

O que mais sente saudade?

Dos momentos vívidos no dia a dia da profissão. Do convívio com a nobre classe dos colegas propagandistas.

Qual o principal desafio para o profissional dentro da indústria farmacêutica?

Enfrentar o mundo modernizado, que o obriga, também, a se modernizar e se reciclar.

Dentro da sua experiência deixe uma mensagem para aqueles que estão iniciando na profissão.

Sejam honestos, leais e sinceros, cumprindo, sempre, com fidelidade, os deveres em função da abnegada profissão.

Rio de Janeiro Vendedores viajantes

www.sindicatodosvendedoresrj.com.br

Médico do **VENRIO** reconhecido autoridade internacional em Cardiologia



O **CARDIOLOGISTA WALTER Labanca Arantes**, trabalhando há mais de 30 anos no **VENRIO**, mais uma vez, ao lado de autoridades científicas em Cardiologia de todo o mundo, entre elas os professores da Universidade de Paris - Alain Deloche, Jean Noël Fabiani e Sylvain Chauvaud - e o paulista Noedir Stolf, presentes na Conferência por ele ministrada, foi destaque em dois eventos internacionais dos quais participou em Paris, na França, realizados nos dias 13 e 26 de maio do corrente ano.



Na University of Paris Hôpital Europeen Georges Pompidou o cientista brasileiro coordenou o **POSTDOCTORAL JOINT SYMPOSIUM ON CARDIOVASCULAR DISEASES** (Simpósio de Pós doutoramento em Ciências Cardiovasculares). Ao seu lado o professor francês Christian Latremouille.

No município de Koper/Capodistria, na Slovenia, fronteira com leste da Itália, o médico do Rio Transplante fez parte da Conferência, ministrando a palestra cujo tema "**Coração Artificial Moderno**", vem revolucionando pesquisas mais recentes sobre técnicas cardíacas. De acordo com **Walter Arantes** "trata-se de um coração artificial, envoltos em membrana de pericárdio, que elimina a rejeição, facilitando o transplante de coração sem doador humano". O professor brasileiro Otoni M.Gomes prestigiou o evento.

Organização Mundial de Saúde
O cirurgião cardiovascular também interagiu na **Organização Biodiversity International**, em Frejence, por conta de projetos ligados a **OMS**: "Estamos tentando desenvolver nesta Organização internacional pesquisas em biodiversidade matéria sobre células tronco para revascularização" ressaltou o cientista.

Alagoas

sindeval.al@gmail.com

SINDEVAL realiza Torneio de Futebol

MAIS UM TORNEIO de Futebol, realizado pelo **SINDEVAL**, em parceria com o Clube dos Representantes da Indústria Farmacêutica e Amigos (CRIFAM), reuniu os **vendedores viajantes e propagandistas alagoanos**, que bateram um bolão. A equipe campeã foi a da França, em alusão a Copa do Mundo de 2010, liderada pelo presidente do **SINDEVAL**, **João Carlos Rosendo**: "Valeu a pena! Demos um banho na equipe adversária e levamos o Troféu pra casa".



O presidente do **SINDEVAL** (à esq.), e o presidente do CRIFAM, Denilson Costa, e os demais diretores do **Sindicato**, Milton, Nádilson, Antunes e Francisco avaliaram o evento esportivo como positivo. O encerramento do Torneio contou com a participação de 60 atletas e 20 convidados.

Rio de Janeiro Propagandistas-Vendedores

sinproverj@globocom | www.sinproverj.com.br

SINPROVERJ fecha com **SINFAR-RJ** Acordo Coletivo 2011

"**APÓS EXAUSTIVAS REUNIÕES** com o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Estado do Rio de Janeiro, enfrentando a inflexibilidade dos patrões, conseguimos para nossa laboriosa categoria profissional, 7,5% de reajuste salarial, índice superior a inflação acumulada nos últimos 12 meses," afirmou o presidente do **SINPROVERJ**, **Luiz Fernando Nunes**, que reconheceu não ser o ideal, mas o máximo que foi possível conquistar.



De acordo com a **Convenção Coletiva de Trabalho 2011/2012** os valores reajustados serão pagos retroativamente a 1º de março de 2011, e, até, no máximo, o mês de maio do corrente ano. As Cláusulas sociais permaneceram inalteradas.

Paraíba - Campina Grande

sinvenpropb@hotmail.com

Nota de Repúdio à **Hypermarcas S/A**

O **SINVENPRO**, EM nome da categoria que representa no Estado da Paraíba, vem a público repudiar a prática nefasta de demissões arbitrárias, ora praticadas pela empresa **Hypermarcas**, em todo território nacional (cerca de 230 profissionais), após a compra da **Mantecorp**.



Não podemos calar diante de tamanha arbitrariedade. Sugerimos uma mobilização nacional, envolvendo Sindicatos co-irmãos, **FENAVENPRO** e Confederação, com relação a esta deplorável decisão da **Hypermarcas**.

Ventila-se que serão contratados estagiários, com salários bem menores para preencher estas vagas. Neste difícil momento, solicitamos a nossa "Mater", associar-se a causa, no sentido de reverter tal situação. ■■■

Valdir Santana, presidente do SINVENPRO

Juiz obriga **Laboratório Aché** recolher contribuição a favor do **SINVENPRO**

O **JUIZ DA 3ª Vara** do Trabalho de Campina Grande, Paulo Nunes de Oliveira, julgou procedente em parte, a Ação ajuizada pelo **SINVENPRO**, em 3.12.2010, contra o **Aché Laboratórios Farmacêuticos S/A.**, requerendo a cobrança da contribuição sindical dos últimos cinco anos, acompanhada dos respectivos acréscimos legais.

No mérito da Ação, o **SINVENPRO** alegou que os recolhimentos elencados na inicial, no tocante às contribuições sociais, foram corretamente efetuados, embora em prol de Sindicato distinto localizado no Estado de São Paulo (**SINPROVESP**). Disse ainda ser beneficiário das importâncias descontadas de todos os trabalhadores que representa, no percentual de 1/30 de um mês de remuneração.

A empresa ré afirmou que a base territorial de seus empregados não permite adoção de regras diferentes para cada um dos propagandistas, uma vez que atuam em diferentes áreas. Apresentou, também, a ilegalidade da fixação e dupla cobrança com a estipulação de contribuição sindical. ■■■

Vitória do **SINVENPRO**

POR TODOS OS fundamentos expostos na forma da Lei, o juiz considerou devidas as contribuições dos empregados listados, em favor do **SINVENPRO**, de 2006 a 2010, com juros e correção monetária, uma vez que as mesmas têm por base o mês de março de ano-base, no prazo de 15 dias após o trânsito em julgado desta decisão, fixando-se multa de R\$ 100 por cada empregado por dia de descumprimento.

Para o presidente do **SINVENPRO**, **Valdir Santana**, desta vez o juiz pensou no trabalhador e agiu dentro da Lei. ■■■

Justiça do Trabalho

Justiça do Trabalho brasileira: 70 anos de História, Conquistas e Desafios

por **Luciano Athayde Chaves**, juiz do Trabalho e pres. da **Anamatra**

FOTO WWW.ANAMATRA.ORG.BR



O presidente da **Anamatra**, **Luciano Athayde Chaves**, foi condecorado, no dia 2/06/2010, pelo Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região – TRT 8, com a medalha da Ordem do Mérito “Jus et labor”, no grau Comendador.

O **1º DE MAIO** é uma data carregada de simbolismos para o mundo do trabalho e seus atores sociais. Marca o dia do trabalho, e nos convida a uma permanente reflexão sobre essa atividade humana e sua centralidade na sociedade contemporânea.

Neste ano de 2011, o 1º de maio também é tempo de celebração dos **70 anos** da **Justiça do Trabalho brasileira**. E, para chegar até o posto de ramo mais célere da Justiça de nosso país, segundo dados do relatório Justiça em Números, elaborado pelo Conselho Nacional de Justiça, a **Justiça Trabalhista** passou por diversas fases e transformações.

Desde a década de 30, quando a questão social no Brasil passou a ocupar a agenda político-institucional, mercê de greves e conflitos entre empregados e patrões, temos assistido a uma progressiva atenção ao problema da regulação do trabalho. No governo Vargas, é exemplo emblemático a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e dos órgãos administrativos de solução de conflitos individuais e coletivos do trabalho.

Nesta época, foram promulgadas diversas leis que regulamentavam as atividades laborais no Brasil, dispondo sobre o trabalho de menores, a organização de sindicatos rurais e urbanos e as convenções coletivas. A segunda Constituição republicana, de 1934, e a Carta outorgada de 1937, mantiveram, porém, a solução dos conflitos do trabalho no âmbito do Ministério do Trabalho, ainda como expressão de um contencioso administrativo.

Somente em 1939, por meio do Decreto-Lei 1.237, foi instituída a Justiça do Trabalho. Dois anos depois, no dia 1º de maio de 1941, Getúlio Vargas, em ato público no campo de futebol do Vasco da Gama, no Rio de Janeiro, declarou instalada a Justiça Trabalhista no Brasil, integrada ao Poder Judiciário da União pela Constituição de 1946.

Ao longo de seus 70 anos, a Justiça do Trabalho cresceu e expandiu sua jurisdição. Em 2004, a Emenda Constitucional 45 ampliou sua competência, ajustando suas tarefas aos desafios contemporâneos. Os avanços institucionais, porém, caminham juntos com os crescentes desafios. Ainda se mostra como obstáculo a ser superado o enorme déficit de efetividade das leis trabalhistas, seja porque muitas vezes são apenas parcialmente cumpridas, seja porque, noutros casos, são simplesmente ignoradas.

Em outras situações, assistimos trabalho em condições degradantes e em total violação aos preceitos fundamentais e à dignidade da pessoa humana. Agrava esse diagnóstico saber que ainda muitos trabalhadores sequer conhecem seus direitos mais básicos.

Nesse contexto, é preciso sublinhar o papel pedagógico que exerce a Justiça no Trabalho no nosso país, cuja atividade tem contribuído para fazer chegar até os atores sociais os direitos garantidos pela Constituição e pelas leis trabalhistas. E essa não tem sido uma tarefa fácil, em especial pelo enorme volume de processos que recebe todos os anos e pelas dificuldades de efetivação de todas as decisões que profere.

Em que pesem esses bloqueios, os juízes do Trabalho, de Norte a Sul deste país, estão empenhados para oferecer ao cidadão uma resposta célere e efetiva para suas reclamações e conflitos, apoiados na compreensão de que o nível do progresso de nosso país e de nossas instituições democráticas depende do nível social de nosso povo, em especial, daqueles que trabalham para construir uma nação mais justa e solidária.

Senado celebra os 70 anos da Justiça do Trabalho



OS SENADORES REALIZARAM, em Plenário, sessão comemorativa dos **70 anos** de criação da **Justiça do Trabalho no Brasil**. A homenagem foi sugerida pelos parlamentares do Ceará, **José Pimentel** (PT) e **Eunício Oliveira** (PMDB) que presidiu a sessão solene.

A **Justiça do Trabalho** foi instituída formalmente pelo Decreto-Lei 1.237 de 1939, mas só veio a ser efetivamente instalada, em 1º de maio de 1941, quando começou a funcionar como órgão autônomo do Poder Executivo.

A legislação atribui função jurisdicional aos setores do órgão, que passaram a executar suas próprias decisões, independente do ingresso das partes na Justiça Comum.

FONTE: PORTAL SENADO FEDERAL

FST com novo endereço

Informamos a todas as entidades filiadas o novo endereço e contato do Fórum Sindical dos Trabalhadores – FST. O Fórum está localizado na SEPS 707/907 - BLOCO C – Edifício San Marino - 5º Andar - Sala 501 – Asa Sul – Brasília - DF - CEP: 70390-078 - TEL/ FAX (61) 3242-8847 – e-mail para contato: contato@fst sindical.com.br



Lourenço Ferreira do Prado
Coordenador Nacional do FST

COMUNICADO FST

8 de março - Dia Internacional da Mulher | 30 de abril - Dia Nacional da Mulher

"Judiciário e grande Mídia são os maiores inimigos da Reforma Agrária"

A **AFIRMAÇÃO** É da coordenadora **Nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra**, homenageada este ano pela **Nova Central - RJ**, pela passagem dos **Dias Internacional e Nacional da Mulher**. **Marina dos Santos** abriu o evento, abordando vários temas polêmicos sobre a luta dos trabalhadores rurais e camponeses pela posse da terra, e disse não ter a menor dúvida de que o **Judiciário**, criminalizando os movimentos sociais que lutam contra seus interesses, junto à **grande Mídia**, são os dois maiores inimigos da Reforma Agrária: "É comum o juiz do município que recebe o processo de desapropriação ser fazendeiro ou filho de algum deles, aí, fica tudo emperrado" lamentou.



A coordenadora nacional do **Movimento dos Trabalhadores Sem Terra**, Marina dos Santos, em nome de todas as mulheres trabalhadoras e camponesas agradeceu a homenagem prestada pela **NCST-RJ**, e avaliou o Movimento: "É um processo de ideologização super importante no Brasil e na América Latina".

Na maioria das vezes, segundo a líder do **MST**, o **INCRA** obtém na Justiça Federal decisão autorizando a imissão de posse de alguma área, mas acaba suspensa por alguma instância local. "Temos pouco a comemorar!" esbravejou **Marina**, filha de um pequeno agricultor, que na década de 80, quando ainda não havia o seguro agrícola, "por mais que exista hoje, é muito burocratizado", para saldar dívidas entregou a terra para um Banco no Sul do Brasil "e, aí, fomos embora com a família para a cidade trabalhar como bóias-frias" lembrou a palestrante.

Em 1989, com 15 anos, **Marina** resolveu ser freira, segundo ela "para ter oportunidade de trabalhar e estudar". Um dia, rezando a missa com o padre em um acampamento, se surpreendeu com a organização social do lugar e pensou: "O que eu quero no convento está aqui: trabalho, estudo, e outras tarefas realizadas pela Igreja". Foi assim, que ela entrou para o **MST**, que até então desconhecia.

Porém, disse **Marina**, o impasse maior é a produção livre dos transgênicos, que passou a ter um custo elevado: "Existe uma ofensiva muito grande por parte das empresas multinacionais" argumentou.

Agricultura familiar continua em risco no Brasil

Segundo **Marina** o Governo investe bilhões para modernizar grandes empresas produtivas rurais que trabalham com exportação (agrobusiness), mas a pequena agricultura fica à margem do processo: "Com essa política forte do agronegócio representada pelos grandes proprietários, o êxodo rural voltou com mais ênfase, e os pequenos agricultores passaram a não ter poder de subsistência, de fixação no campo", desabafou.

Apontar dados do senso de 2006 do IBGE, **Marina** afirmou que mais de um milhão de pequenos proprietários desapareceram. Enquanto isso, poucas fazendas continuam aumentando de tamanho. "Há dois anos, voltei a visitar a comunidade onde morava, onde existiam mais de 60 pequenos agricultores, hoje não chegam a 15. Não existe política voltada para a pequena agricultura no Brasil".

Reforma Agrária no Brasil: falta vontade política

São vários os movimentos sociais que atuam hoje no campo, entre eles o **MST**. De acordo com **Marina** atualmente

são cerca de 3 mil assentamentos, com 600 mil pessoas e 5,8 milhões de famílias sem-terra no Brasil. Ela lembrou que no governo Lula foi desenvolvido um programa de **Reforma Agrária** que previa o assentamento de 400 mil famílias, porém, assentou menos de 60 mil: "Se o governo federal continuar neste ritmo, vai levar uma média de 150 anos para fazer a Reforma Agrária no Brasil".

Marina afirmou que se a **Reforma Agrária** fosse levada a sério no País, a economia local seria estimulada de várias formas: "Com mais empregos aumentaria o consumo de roupas, calçados, material escolar e alimentos que contribuiriam para sanar a fome de 32 milhões de brasileiros no país". A coordenadora nacional do **MST** exemplificou: "Imagine um município médio no interior do Brasil, onde é feito um assentamento de 100 famílias que precisam construir casas, adquirir caixas-d'água, janelas, portas, eletrodomésticos, móveis, etc."

Terras improdutivas

Quanto aos métodos usados pelos integrantes do **MST** há 22 anos para reivindicar e pressionar a ocupação de terras improdutivas, **Marina** acredita que são eficientes: "Organizam, orientam e mobilizam os trabalhadores interessados pela conquista da terra. Eles cortam a cerca do latifúndio que não cumpre as funções sociais garantidas na Constituição"

Sementes transgênicas

O número de empresas produtoras de sementes transgênicas também registrou um salto, de quatro produtoras em 2005, para mais de 10 atualmente. "Elas estão se apropriando e patenteando as sementes. A Monsanto, por exemplo, na safra 2009/2020, terá 35% de penetração nas lavouras de milho transgênico no Rio Grande do Sul" salientou a palestrante.

Porém, disse **Marina**, o impasse maior é a produção livre dos transgênicos, que passou a ter um custo elevado: "Existe uma ofensiva muito grande por parte das empresas multinacionais" argumentou.

Moderno agronegócio

"O agronegócio expulsa os camponeses do campo, destrói a terra, enche suas grandes extensões de máquinas e venenos, paga mal seus poucos trabalhadores e para quê?" indagou **Marina**. Segundo ela para vender soja e cana para outros países. "Eles correm para aprovar transgênicos - mesmo que seus potenciais danos à saúde ainda não tenham sido comprovados".

Ela disse ainda que querem de qualquer jeito flexibilizar o Código Florestal, para poderem desmatar mais sem ter que prestar contas por isso. "Enfim, querem fazer do Brasil uma grande colônia de exploração, um quintal das transnacionais".

MST combate agronegócio

O casamento do capital financeiro com o latifúndio gerou o que chamam de a lógica de exploração da terra, ou seja, monocultura, produção basicamente de grãos para exportação, mecanização e pagamento de baixos salários.

Por conta disso a coordenadora do **MST** destacou que dentro do **Movimento** existem Setores específicos que se preocupam com o **meio ambiente**; com a **educação**, construindo escolas rurais, creches e organizando cursos específicos; com **núcleos familiares** coordenados por mulheres; com a **produção de alimentos**, combatendo as pragas sem uso de agrotóxicos; com o incentivo da agricultura familiar, entre outras questões.

Desafios da mulher bras

A **ABERTURA DO** evento ficou por conta de **Maria Helena Oliveira**, diretora de **Assuntos da Mulher da NCST-RJ**, que ao referenciar o Dia Internacional da Mulher, agradeceu a presença das convidadas, e parabenizou as mulheres guerreiras.



Emocionada, a sindicalista pediu à platéia um minuto de silêncio e aplausos, em lembrança a homenageada pela **Nova Central-RJ**, em 2010, **Marilena Ramos**, que faleceu em 27 de fevereiro passado. A professora, uma das maiores especialistas da Era Vargas, foi irmã do deputado estadual constituinte, Paulo Ramos (PDT-RJ), defensor no Parlamento das causas trabalhistas.

Em seu discurso, **Maria Helena** discorreu entre outros temas sobre a história do Brasil desde 1930, quando surgiram as Leis de proteção a mulher garantidas na Constituição de 1988, questões sobre assédio moral, direito ao voto e Lei Maria da Penha.

Ela apontou também, alguns desafios que a mulher precisa enfrentar: "Temos que lutar pela redução da jornada de trabalho; a derrubada do Fator Previdenciário, que nos prejudica na hora da aposentadoria; garantias para empregada doméstica, como FGTS e seguro desemprego".

"Uma vida sem violência é un

FOI O TEMA da palestra ministrada por **Sônia Zerino** secretária Nacional dos Assuntos da Mulher e da Juventude da **NCST**. A sindicalista abordou diversas formas de violência física e psicológica que atingem as mulheres, e ressaltou a mobilização em defesa da **Lei Maria da Penha nº 11.340: "Um verdadeiro Estatuto no combate à violência doméstica"**.



Mesmo a **Lei Maria da Penha** ter sido aprovada em 7/08/2006, para coibir qualquer tipo de violência contra a mulher, há muito ainda a ser conquistado para que

Violência contra a mulher. Não silencie. Denuncie. Ligue para 180

Marina Agrária”

Para se ter uma idéia o impacto dos produtos contaminados sobre a saúde humana, tanto de quem os maneja diretamente (trabalhadores rurais), como das comunidades e dos consumidores, é grande, inclusive com registros de inúmeros casos de problemas neurológicos, má formação fetal, câncer e até mortes. “Mas, temos muito que avançar ainda para alcançar o mercado” finalizou **Marina**.

Marina



go; **licença-maternidade por seis meses, etc.**”. A coordenadora do encontro sustentou, que o desafio maior da mulher nos últimos 20 anos, é a derrubada do movimento neoliberal e a financeirização da economia brasileira: “Pre-

cisamos mudar este modelo perverso e promover uma auditoria na dívida pública” finalizou.

Cerca de 80 trabalhadoras e sindicalistas lotaram o auditório do Rio’s Presidente Hotel, na Praça Tiradentes, Centro do Rio, para comemorar o **Dia Internacional da Mulher**. A homenageada, **Marina dos Santos**, coordenadora **Nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra**, recebeu da advogada Maria Goretti, certificado alusivo à sua história de vida, oferecido pela Nova Central Sindical dos Trabalhadores-Regional Rio



direito das mulheres”

os direitos constitucionais sejam garantidos. No entanto, afirmou **Sônia**, “desde 24 de março último, a Lei já está assegurada pelo Supremo Tribunal Federal”.



Componentes da mesa: Fernando Bandeira (diretor de Assuntos Parlamentares da NCST-Nacional); Vera Motta (secretária da Mulher da Força Sindical); Sebastião José e Maria Helena Santos Oliveira, (presidente e diretora de Assuntos da Mulher da NCST/RJ) e Marina dos Santos (MST).

Conselho Deliberativo da Nova Central – RJ aprova contas de 2010 da entidade



O **CONSELHO DELIBERATIVO** da **NCST RJ**, com parecer favorável do Conselho Fiscal, aprovou na forma do art. 24 do Estatuto Social, a prestação de contas do exercício de 2010 e a proposta orçamentária (receitas e despesas) para o exercício de 2012.

Na ocasião o presidente da entidade, **Sebastião José**, afirmou: “Esta Assembléia é a prova inequívoca de que a Nova Central- RJ segue os ensinamentos do presidente da Nacional, companheiro Calixto, que imprime na gestão da entidade os princípios norteadores de transparência e lisura no trato dos recursos dos trabalhadores”.

O sindicalista informou que o Seminário de Capacitação e Qualificação de Dirigentes Sindicais será realizado no segundo semestre, em julho. Os diretores Luiz Edmundo Quintanilha e David de Souza solicitaram aos organizadores do evento que fossem incluídos no Seminário os temas “negociação coletiva” e “contribuição negocial”.

A Assembléia Geral Ordinária foi dirigida pelo presidente do **Conselho Fiscal, Deuzélio de Oliveira**, e ocorreu em 9 de maio passado, no Rio’s Presidente Hotel, centro do Rio. Componentes da mesa: Os conselheiros David de Souza e Adilson Martins de Moraes e Sebastião José (presidente da entidade).

Fonte: www.ncstrj.org.br

NCST-RJ é destaque na Conferência Internacional de Jovens e Mulheres

O **TÉCNICO DO Dieese, Paulo Valle**, responsável pelo Projeto “Decisões para a Vida” abordou o que pode ser feito para garantir a igualdade de oportunidades na vida e no trabalho.



Entre os dias 9 e 11 de maio a

Nova Central – Regional Rio participou da **Conferência Internacional de Jovens e Mulheres**, realizada na Sede do 1º Sindicato de Trabalhadores, em Amsterdã, Holanda, - dos Orives - que contou com a presença de representantes das Centrais sindicais de todo o mundo. Eles debateram a importância da inclusão de jovens no mercado de trabalho; combate ao assédio moral e sexual no ambiente de trabalho; mais dignidade para gestante; equiparação salarial e proteção social. O objetivo do encontro, através do Projeto “Decisões para a Vida” do **Departamento de Estatística e Estudos Socioeconômicos**, em parceria com algumas Centrais, foi avaliar o trabalho que tem sido feito por jovens e mulheres trabalhadoras e sindicalistas pelo mundo e compartilhar experiências e desafios no trabalho, na sociedade e nos Sindicatos.

A representante da **NCST-Nacional, Riza Marta Nascimento da Costa**, que é funcionária do Sindicato dos Vigilantes do Município do



Rio de Janeiro, cujo presidente é Fernando Bandeira, destacou a importância da luta das jovens trabalhadoras brasileiras pela conquista de seus direitos. Ela citou alguns deles: “A redução da jornada de trabalho, fim do assédio sexual com punição para os autores, necessidade de creches e ampliação da licença maternidade para 12 meses”. A sindicalista frisou: “Através dos balcões de empregos dos Sindicatos e Federações filiadas à Nova Central incentivamos a inclusão de jovens no mercado de trabalho, tirando-os da informalidade e muitas vezes da marginalidade”.

Além do incentivo e apoio ao emprego, **Riza Marta** salientou: “Nossas entidades sindicais oferecem assistência jurídica e médica para os que se sentem desamparados em seus direitos”.

Sindicalistas fiquem atentos!

Projeto de Lei propõe o fim da CLT e flexibiliza direitos trabalhistas



O **PRESIDENTE DA** Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, deputado **Silvio Serafim Costa** (PTB/PE), apresentou o **PL 1463/2011**, que cria o **Código de Trabalho** e flexibiliza os direitos trabalhistas. Em resumo, **acaba com a CLT**.

Sob o pretexto de modernizar as relações de trabalho e com o argumento de que “o *protecionismo exagerado na legislação laboral brasileira é, hoje, um óbice ao dinamismo do mercado de trabalho, além de contribuir para reduzir as perspectivas de entrada no mercado de trabalhadores já discriminados como mulheres, jovens e idosos*”, o deputado propõe a flexibilização dos direitos trabalhistas no Brasil.

Pela proposta de **Código** - que possui 240 artigos e que estão organizados em quatro livros (I - Do Direito Individual do Trabalho, II - Do Direito Coletivo do Trabalho, III - Das Penalidades e IV - Das Disposições Transitórias) - os direitos mínimos previstos podem ser alterados por meio: 1) de Convenção ou Acordo Coletivo de trabalho ou 2) acordo individual, desde que o trabalhador perceba salário mensal igual ou superior a dez vezes o limite do salário de contribuição da previdência social.

O **Código** também trata da terceirização; da organização sindical e do financiamento das entidades sindicais; do direito de greve e do processo de negociação, individual ou coletiva; além dos quoruns e penalidades na hipótese de descumprimentos das regras e procedimentos previstos.

De acordo com a diretoria do **Diap**, bem formulado, o **Código**, na prática, desmonta o Direito do Trabalho, que no Brasil é norma de ordem pública e caráter irrenunciável: “O texto, como se vê, é um verdadeiro atentado às conquistas dos trabalhadores. Precisa ser melhor analisado e denunciado”.

FONTE: DIRETORIA DO DIAP

Accesse www.camara.gov.br/sileg e veja detalhes do PL 1463/2011

Senado comemora Dia Nacional dos Aposentados e Pensionistas



FOTOS: JOSÉ CRUZ / ABR

COM O PLENÁRIO e as galerias ocupados, predominantemente por representantes dos idosos, oriundos de 22 estados brasileiros, o Senado Federal realizou na manhã do dia 25 de abril, sessão especial destinada a comemorar o **Dia Nacional dos Aposentados e Pensionistas**, celebrado anualmente em 24 de janeiro.

Solicitado pelo senador **Paulo Paim** (PT-RS), o evento teve o propósito de homenagear os mais de 28 milhões de aposentados e pensionistas regidos pelo regime geral da Previdência Social e que recebem seus proventos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O senador lembrou a celebração da data de homenagem aos aposentados um dia depois do domingo de Páscoa e leu os 10 mandamentos bíblicos. Em seguida, disse que “se amarmos o próximo como a nós mesmos, é impossível deixarmos de olhar para os idosos deste país”. Os discursos dos senadores presentes criticaram o **Fator Previdenciário**, criado para desestimular a aposentadoria precoce e os baixos salários recebidos pela classe tão sofrida.

Paim e o ministro da **Previdência Social**, **Garibaldi Alves**, afirmaram: “O diálogo é o melhor meio para resolver as dificuldades enfrentadas por essa parcela da população”.



FST pede aos parlamentares extinção do Fator Previdenciário

“É um pedido, que fazemos aqui, em nome do respeito à vida dos velhos e aposentados deste país. Não é possível retirar brutalmente, de uma forma selvagem, os direitos e os míseros reais que eles recebem por mês” clamou **José Augusto da Silva Filho**, representante do **Fórum Sindical dos Trabalhadores-Nacional**, aos parlamentares presentes à sessão solene. O sindicalista pediu também que a extinção do **Fator Previdenciário** volte a ser discutida pelo Congresso Nacional e observou que tanto os aposentados quanto os pensionistas precisam de maiores cuidados, tendo seus rendimentos reduzidos por conta desse mecanismo perverso.

FONTE: REDAÇÃO / AGÊNCIA SENADO

Comissão de Reforma Política aprova cota de 50% para mulheres Itamar e Requião não concordam

A **PROPOSTA DETERMINA** que **50%** das vagas nas eleições proporcionais (deputados e vereadores) sejam destinadas às mulheres, com alternância entre um homem e uma mulher nas listas fechadas de candidatos.

A lei eleitoral atual diz que 30% das candidaturas proporcionais devam ser ocupadas por mulheres. No entanto, a Justiça Eleitoral flexibilizou a norma por conta da dificuldade dos Partidos para cumpri-la.

“A Argentina alcançou 40% das vagas preenchidas por mulheres adotando o sistema de lista fechada. A mulher não é política porque a sociedade não lhe dá condições”, disse a senadora Vanessa Graziottin (PCdoB-AM), uma das idealizadoras da proposta.

Os únicos senadores da Comissão a votarem contra as cotas foram **Itamar Franco** (PPS-MG) e **Roberto Requião** (PMDB-PR), que consideram o modelo “discriminatório”: “Se tem a lista, por que não colocar tudo de mulher? Temos uma presidenta, mas isso já não satisfaz, elas querem mais cota”, disse Itamar.

Salário Mínimo

Governo prevê salário mínimo de R\$616,34 para 2012

O **PROJETO DA Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)** para 2012, que o Executivo encaminhou ao Congresso no dia 15 de abril passado, estabelece os principais indicadores econômicos dos próximos anos. O valor do salário mínimo para **2012** foi fixado em **R\$ 616,34** - um crescimento nominal de 13,1% sobre o valor atual (**R\$ 545**).

Para facilitar o saque, o piso nacional pode chegar a **R\$ 620**. O reajuste já contempla a regra aprovada pelo Congresso, de que o aumento deve se basear no crescimento da economia de 2010 (7,5%), mais a variação da inflação (INPC), projetada em 5,2%. O valor do mínimo é provisório. Além de mudanças nos parâmetros econômicos ao longo do ano - o INPC em 12 meses já está em 6,31% - a palavra final depende de negociações do governo com o Congresso e as Centrais sindicais.

Ministra do TST almoça com sindicalistas



REPRESENTANTES DE ENTIDADES afiliadas ao **Fórum Sindical dos Trabalhadores** participaram no dia 3 de maio passado da reunião mensal da entidade realizada na Sede da **Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio**, em Brasília, onde receberam uma convidada ilustre: a advogada **Delaide Alves Miranda Arantes**, recém empossada pela presidenta

Dilma Rousseff, como **ministra do Tribunal Superior do Trabalho**, ocupando vaga destinada a advocacia e integrando a 7ª Turma e a Subseção I Especializada em Dissídios Individuais (SBDI-1).

Na ocasião, a ministra **Delaide**, entre o presidente da CONTEC e coordenador nacional do **FST**, **Lourenço Ferreira Prado**, e o presidente em exercício da **CNTC**, **Levi Fernandes Pinto**, ministrou uma palestra aos componentes do **FST**.



SindVendas participa de encontros

O **PRESIDENTE DO** Filiado da **FENAVENPRO**, em Goiás, e, também diretor da Federação, **Paulo Guardalupe**, à direita da ministra **Delaide**, e os dirigentes sindicais de Goiânia - Edson Geraldo Garcia (Fetracom-GO/TO) e Ageu Cavalcante (Fetramico) - também estiveram presentes na reunião do **FST**.

Guardalupe disse que os sindicalistas debateram os Projetos que tramitam no Congresso Nacional de interesse dos trabalhadores, entre eles a contribuição confederativa e a estabilidade dos dirigentes sindicais.

Quanto à visita da ministra **Delaide** à **CNTC** **Guardalupe** avaliou: "O encontro, sem dúvida, foi de grande importância, já que a mesma demonstrou comprometimento com as causas trabalhistas".

FONTE E FOTOS: CNTC



FST discute no Senado "Reforma Política na Visão dos Movimentos Sociais"

REPRESENTANTES DOS movimentos sociais e senadores debateram na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) do Senado Federal, no dia 16 de maio, propostas de **Reforma Política**, em tramitação no Senado, entre elas listas fechadas, voto distrital misto, financiamento público das eleições, redução da cláusula de barreira, fidelidade partidária, fim da reeleição, caixa dois e candidaturas avulsas.



Para o coordenador Interino do **Fórum Sindical dos Trabalhadores**, **Lourenço Prado**, "a adoção de lista fechada reduz a possibilidade de renovação do Legislativo e fortalece a manutenção dos caciques políticos". Foram apresentadas 11 proposições, sendo três como Projetos de Lei do Senado e oito como Propostas de Emenda à Constituição (PECs). Para **Sarney**, "a estratégia da comissão de "fatiar" a reforma, apresentando propostas por temas, facilitará a tramitação das matérias".

FONTE: AGÊNCIA SENADO/ IARA GUIMARÃES ALTAFIN

Sarney acha Reforma Trabalhista mais complexa do que Reforma Política

Reforma Política: necessidade imediata

É grande e expressiva a maioria que considera que a Reforma Política é uma necessidade para o Brasil e que ela deve ser feita logo, mas, claro, com a qualidade que o dinheiro dos impostos merece e que o brasileiro deseja. Afinal, somos, nós, que pagamos a conta. De todas as Reformas, seria a mais importante, dividindo o posto com a Reforma da Previdência Social.

Em recente pesquisa da Vox Populi, a primeira pergunta foi sobre qual seria a Reforma "mais prioritária" entre quatro: Política, Tributária, Previdenciária e Sindical. Em primeiro lugar, ficou a Política, com 35% das respostas, seguida da Previdenciária, com 33%. A Tributária, foi escolhida por 17% dos entrevistados, e, a Sindical, por 4%. Os 11% restantes disseram não saber.

Nestes tempos em que a Reforma Política está no centro das atenções, é bom considerar o que pensa a opinião pública. Um absurdo, na minha modesta opinião, é a classe política fazer a sua própria Reforma Política, sem levar em conta o que a sociedade quer para o seu País. Não que as pessoas comuns reflitam com frequência ou tenham muita informação a respeito. Ainda assim, na democracia, é sempre necessário conhecer os sentimentos e percepções dos cidadãos.

Tania Maria de Oliveira, jornalista

O **PRESIDENTE DO** Senado Federal, **José Sarney**, disse no último 27 de maio, que a **Reforma Trabalhista** é um tema mais complexo do que a **Reforma Política**, mas assinalou que se trata de um assunto que sempre desperta interesse dos parlamentares.

Um anteprojeto de lei que propõe alterações em dispositivos da **Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)** foi entregue no dia anterior, pelo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro João Oreste Dalazen, ao ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo. A proposta deve ser encaminhada em breve ao Congresso Nacional.

Aprovado pelo Órgão Especial do TST, o anteprojeto é resultado do trabalho de uma comissão criada em março deste ano pelo Tribunal, integrada por desembargadores e juizes do Trabalho, para estudar e propor medidas que imprimam maior efetividade à execução trabalhista.

FONTE: AGÊNCIA SENADO.

NCST-Nacional debate com Previdência Social mudanças na aposentadoria

FOTO: SITE NCST-NACIONAL



A **NOVA CENTRAL** e demais Centrais sindicais, em reunião com ministro da **Previdência Social**, **Garibaldi Alves**, no dia 25 de maio passado, reivindicou mudanças na aposentadoria. Além do fim do Fator Previdenciário, as entidades também pleitearam um reajuste único para todos aposentados e pensionistas em relação ao salário mínimo.

Representando o presidente da **NCST-Nacional**, **José Calixto Ramos**, o diretor de Assuntos Parlamentares da entidade, **Fernando Bandeira**, alertou: “Deveria existir uma campanha de desmistificação de que a Previdência Social está falida e que impediria o crescimento das previdências privadas instituídas pelos Bancos”.

Em relação ao Fator Previdenciário, **Bandeira** esclareceu que ainda há duas possibilidades para extinguí-lo: “Derrubar o veto presidencial, herança do governo Lula, e o Projeto do senador Paulo Paim, que está na ordem do dia para ser votado no Plenário da Câmara dos Deputados”. Outra solicitação foi a manutenção da política de recuperação do salário mínimo até 2023.

O ministro informou que diante da complexidade das propostas, foi criado um grupo de trabalho composto por técnicos do Ministério da Previdência Social, das Centrais sindicais, e de entidades representativas dos aposentados, além das assessorias do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip).

Foi agendada uma reunião para serem discutidas as soluções das propostas apresentadas pelos dirigentes sindicais.

FONTE: INFORMAÇÕES DO SITE WWW.NCST.ORG.BR
E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

Campanha Nacional em prol das 40 horas semanais

MAIS DE MIL trabalhadores e lideranças sindicais de todo País, oriundos da **Nova Central** e demais Centrais Sindicais, foram recebidas pelo presidente da Câmara, deputado **Marco Maia** (PT-RS), na rampa do Congresso Nacional, em 25 de maio passado, para o lançamento da **Campanha Nacional da Redução da Jornada de Trabalho sem Redução de Salário**.

Em seu discurso, durante a manifestação, **Maia** anunciou: “Vou criar uma Câmara de negociação para discutir a Proposta de Emenda à Constituição 231/05, que prevê a carga de trabalho de 40 horas semanais”. O parlamentar disse ainda que tem compromisso com a pauta dos trabalhadores, mas vai ser necessária a articulação dos Sindicatos para levar adiante esse processo. O presidente também destacou: “Vou instalar uma comissão especial para tratar das terceirizações”.



O presidente da **Nova Central**, **José Calixto Ramos**, alimentou as esperanças de ver a matéria aprovada: “O momento significa o reinício de uma luta de 16 anos, mas, em face do presidente que temos hoje na Câmara, estamos esperançosos em atingir o nosso objetivo: a redução da jornada de trabalho” comemorou o sindicalista.

Centrais sindicais cobram votação da redução da jornada de trabalho

A **VOTAÇÃO DA** proposta que reduz a **jornada de trabalho** de **44 para 40 horas semanais**, em tramitação há 15 anos na Câmara, de autoria dos ex-deputados e hoje senadores **Inácio Arruda** (PCdoB-CE) e **Paulo Paim** (PT-RS), pode acontecer no segundo semestre deste ano. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara, **Marco Maia** (PT-RS), no dia 27 de abril, em encontro na residência oficial, com representantes das Centrais.



“Eu recebi a pauta e vamos dialogar também com o setor empresarial e, quem sabe, no segundo semestre nós podemos avançar em ações destinadas a melhorar a qualidade do trabalho no Brasil”, disse **Maia**.

O parlamentar disse ainda que “qualquer um estaria mentindo se dissesse que é simples colocar em votação na Câmara um Projeto que reduz a jornada de trabalho”.

FONTE: PORTAL VERMELHO, COM AGÊNCIA CÂMARA

NCST-Nacional reconhecida pelo MTE

A **NOVA CENTRAL Sindical de Trabalhadores** já é reconhecida legalmente pelo ministro do Trabalho e Emprego, **Carlos Lupi**, como uma das Centrais Sindicais do Brasil que mais cresce em termos de filiação. A decisão aconteceu em reunião no gabinete do ministro, em Brasília, no dia 15 de abril passado, com a presença de representantes de outras Centrais.

Segundo a direção nacional da **NCST** o reconhecimento de sua força institucional se deve, principalmente, pela defesa dos direitos da classe trabalhadora e pela valorização dos aposentados e prometeu “trabalhar cada vez mais para a consolidação de uma representação classista combativa e independente”.

FONTE: WWW.NCST.ORG.BR

